

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 13 A 17 DE OUTUBRO DE 2020 • EDIÇÃO 11 WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO @SINDMETALOSASCO SINDMETALOSASCO



ALEX DA FORÇA

Diretores Carlos Eduardo, o Garrafa, (na foto) e Alex da Força reforçaram a mobilização dos companheiros da Rossini durante mutirão de assembleias

Vamos reforçar pressão e avançar nas negociações

Nesta semana, o Sindicato vai reforçar a pressão nas fábricas das regiões de Taboão da Serra e Jandira para

a categoria avançar nas negociações da Campanha Salarial. A primeira rodada com o setor de autopeças já aconteceu.

A luta é para que a nossa pauta de reivindicações seja atendida até a nossa data-base, 1º de novembro **P. 3**



FELIPE ALBANO

Mobilização reforçada na Multivisão

Acordos de PLR crescem na base

BRUNO BARBOSA

Paralelo à Campanha Salarial, a diretoria do Sindicato tem mantido as negociações e a mobilização por PLR nas fábricas de Osasco e região. Atuação que na semana passada garantiu PLR para os companheiros que trabalham na Engrecon, Altra, BPN e Conbras. **P.4**



PLR aprovada na Engrecon



DIVULGAÇÃO

No calor, fábrica vira forno

MPT está de olho no Home Office **P.3**

Calorão nas fábricas castiga trabalhadores **P.4**

>>>
ABRACE
CADA MOMENTO DA VIDA COM LIBERDADE E SEGURANÇA.



SEGURO VIDA MULHER

@sicoobcredmetal
/sicoobcredmetal
sicoobcredmetal.com.br
(11) 96191 6329

SICOOB CredMetal

FEIRA DE PROFISSÕES DA UNIFESP

Companheiros interessados em iniciar um curso superior não podem perder a 1ª Feira de Profissões da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), na sexta-feira, 16, e sábado, 17, com atividades no ambiente virtual. Mais informações e inscrições no <https://feiradeprofissoes.unifesp.br/>

Sindicato forte é trabalhador unido

Semana passada iniciamos as negociações com o setor de autopeças. Deixamos claro na mesa que não queremos discutir retirada de direitos e que a nossa Campanha é pela valorização das nossas conquistas.

Você, trabalhador, tem um papel fundamental nesse processo de negociação: participe do mutirão e das diversas atividades relacionadas a Campanha. Informe-se pelos canais de comunicação do Sindicato. Esteja atento ao nosso chamado.

É necessário que estejamos unidos para mostrarmos aos patrões a nossa capacidade de mobilização, para juntos venceremos o discurso que tenta nos convencer de que a precarização da mão-de-obra é a única forma de manter e gerar empregos.

Os acordos de PLR que te-

mos fechado nas últimas semanas, comprovam a força da mobilização e a vantagem de ter um Sindicato atuando na luta em benefício da categoria. Mesmo diante de um cenário extremamente difícil, eles estão saindo. Em alguns casos, as empresas insistiam em PLR zero, mas após muita insistência da diretoria e organização reforçada dos trabalhadores foi possível avançar. Em alguns casos, o valor é até maior ao comparado com o ano passado.

O caminho é esse: confiança no Sindicato, organização e comprometimento com a luta em defesa dos direitos. A cada semana, com o mutirão de assembleias, temos reforçado a mobilização nas fábricas e ela vai que crescer com a participação, nesta semana, dos trabalhadores das regiões de

Taboão da Serra e de Jandira. Sindicato forte é trabalhador unido. Se não for assim não tem conquista. Junte-se ao Sindicato, fortaleça a organização para avançarmos nas negociações e sair desta Campanha com nossa pauta atendida.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Fiscalização garante reintegração de demitidos com deficiência

Engana-se quem pensa que a Lei de Cotas e os direitos das pessoas com deficiência foram esquecidos durante a pandemia. Na verdade, estão ainda mais protegidos. Foi o que mostrou a Plenária da Câmara Paulista que na quinta-feira, 8, com o tema: “Trabalhador com Deficiência e a Fiscalização em Tempos de Pandemia”, que teve transmissão ao vivo pelo Facebook.

José Carlos do Carmo, o Kal, que é Auditor Fiscal do Trabalho e Coordenador da Câmara Paulista, disse que a fiscalização ficou ainda mais intensa após a publicação da Lei 14.020, que proíbe a dispensa do trabalhador com deficiência, sem justa causa.

“Não importa se o traba-

lhador faz parte da Lei de Cotas, em qualquer situação a dispensa está proibida. Após a promulgação da Lei 14.020, passamos a fiscalizar qualquer dispensa. Inicialmente notificamos a empresa para que seja feita a reintegração. Ainda não temos contabilizado o resultado deste trabalho, mas sabemos que em várias situações ocorreram a reintegração. Em alguns casos não, e a empresa foi atuada”, alertou Kal.

Com duração de duas horas, a plenária também tratou das questões relacionadas ao home office, suas implicações na vida profissional e saúde do trabalhador, entre outros assuntos. Você encontra a Plenária no Facebook do Espaço da Cidadania e do Sindicato.

Nossa Luta é Garantir Direitos!

A Convenção Coletiva de Trabalho da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo é, sem dúvida, sua maior contribuição para a categoria em toda a sua História. Por mais de quarenta anos ela vem sendo construída nas negociações de Campanha Salarial e garantindo a todos os metalúrgicos do Estado de São Paulo muito mais do que aumentos ou reajustes salariais.

Particularmente neste momento político que o país vem passando de ataques e retirada de direitos constantes dos trabalhadores por parte do governo, a Convenção Coletiva de Trabalho é o instrumen-

to fundamental que devemos proteger, manter, buscar e avançar em nossa Campanha também neste ano de 2020. É ela que, muito além da Legislação Trabalhista brasileira que, dia a dia, tem sido destruída, poderá manter benefícios e garantias que vieram diretamente das necessidades gerais e específicas dos trabalhadores metalúrgicos.

Portanto, este deve ser o foco em mais esta Campanha Salarial. Em um ano de extremas dificuldades econômicas, sociais e políticas principalmente para aqueles que constroem a riqueza do país, lutarmos para garantir os benefícios de nossa Convenção

Coletiva de Trabalho certamente será a principal vitória para os trabalhadores e seus sindicatos.



CLAUDIO MAGRÃO,
Secretário-Geral da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo



Lorem Ipsum

REPRODUÇÃO

CURTAS

Empréstimo Consignado

O governo ampliou de 35% para 40% a possibilidade de comprometimento da renda dos aposentados e pensionistas do INSS com empréstimos consignados, até 31 de dezembro. Os beneficiários poderão comprometer até 35% do benefício com as parcelas do empréstimo propriamente dito, enquanto os outros 5% são destinados a gastos com cartão de crédito consignado.

Pobreza

O Brasil conseguiu diminuir os níveis de pobreza com o auxílio emergencial durante a pandemia da Covid-19. Mas, se os planos do governo de cortar o auxílio continuarem, 15 milhões de brasileiros serão jogados de volta a essa condição em janeiro, alertou Marcelo Neri, diretor do FGV Social e fundador do Centro de Políticas Sociais (FGV Social/CPS).

Cavalo na CNN Brasil

Em entrevista à CNN Brasil, o diretor do Sindicato, Milton Cavalo, disse que a ampliação do limite é benéfica especificamente para os beneficiários que já têm mais de 30% da renda comprometida com empréstimos, mas em outras linhas mais caras. E alertou: tem que tomar cuidado, tem várias instituições que oferecem juros menores que o 1,8% e dá para conseguir taxas melhores”. Cavalo também é diretor do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados).

Enquanto isso

A fortuna dos bilionários brasileiros cresceu 39% entre abril e julho de 2020, mesmo em meio à pandemia, segundo relatório do banco suíço UBS e da PwC. Desde 2009, a riqueza dos bilionários nacionais praticamente dobrou, com aumento de 99%. Conforme o levantamento, a fortuna deles somava US\$ 176,1 bilhões ao fim de julho (R\$ 983,3 bilhões), comparado a US\$ 127,1 bilhões no início de abril deste ano e US\$ 66,6 bilhões em 2009. [Fonte: Uol]

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ºf à 6ºf, das 8h às 12h/13h às 17h
METALCLUBE
De 2ºf à 6ºf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 10 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



ARQUIVO/SINDMETAL

Há 11 anos, companheiros da Alka 3-Cabovel se organizavam para a Campanha Salarial



REESTRUTURAÇÃO MINISTERIAL

Ministérios do Trabalho e da Previdência podem ser recriados. Apoiadores políticos de Bolsonaro consideram fracassada a estratégia de concentrar tanto poder na mão de um só ministro, o da Economia. Assunto já é notícia nos principais veículos de comunicação. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

CAMPANHA SALARIAL

Mobilização pela pauta de reivindicações chega às regiões de Taboão e Jandira

A força dos metalúrgicos de Taboão da Serra, Itapepeca da Serra e Embu das Artes será sentida nesta quarta-feira, 14, quando acontece o mutirão de assembleias nas fábricas destas cidades. No dia seguinte, quinta-feira, 15, será a vez dos companheiros de Jandira e Itapevi aumentar a pressão por uma campanha salarial forte.

O principal objetivo do mutirão é preparar a categoria para o enfrentamento nas negociações da Campanha. Foi o que aconteceu semana

passada nas metalúrgicas de Cotia, Vargem Grande Paulista, Barueri, Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus.

“A participação dos trabalhadores no mutirão foi muito boa. Estamos no caminho certo para pressionar os empresários, para que eles reconheçam a nossa pauta, respeitem. A nossa luta é principalmente pela renovação das cláusulas da convenção coletiva”, reforçou o diretor João Batista, coordenador da mobilização em Cotia e Vargem Grande Paulista.

Negociações



Sindipecas

A primeira rodada de negociações com o setor de autopeças aconteceu na terça-feira, 6, na Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. O secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan, presidente eleito para o próximo mandato da nossa entidade, estava presente.

“Deixamos claro que vamos defender as nossas conquistas. As nossas reivindicações são justas e necessárias. As empresas têm todas as condições de atender nossa pauta, e vamos lutar para isso”, disse Almazan.

A próxima reunião acontece nesta quarta-feira, 14.



Konecranes



Tuba



Arim



Vicon

Convenção Forte

A luta é pela valorização dos direitos da categoria. E Cris da Altra reconheceu isso durante o mutirão. Grávida de sete meses, ela descobriu na assembleia que tem direito a seis meses de licença maternidade. Mas este tempo maior só será possível se a cláusula for renovada.

“Fiquei sabendo agora. É muito importante que este direito seja mantido, tanto para mãe, quanto para a criança”, disse.

E não é só a licença que corre riscos, mas todos os direitos previstos na Convenção. “Nós temos que discutir para além do reajuste, temos que observar as cláusulas de saúde e segurança, e tantas outras da convenção coletiva que não podemos perder”, destacou o diretor Everaldo dos Santos, um dos coordenadores da mobilização na região de Barueri.

SEU DIREITO | auris.imprensa@sindmetal.org.br

Ministério Público do Trabalho diz que vai reforçar a fiscalização do home office

O MPT (Ministério Público do Trabalho) está de olho no trabalho home office. O órgão divulgou no início de outubro uma nota técnica com 17 recomendações sobre esta modalidade. Na nota, o Ministério diz também que vai reforçar a fiscalização do trabalho remoto.

Segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mais de 8 milhões de brasileiros trabalhavam remotamente na segunda semana do mês de setembro. O trabalho de casa virou realidade para boa parte deles no início

da pandemia.

Entre as recomendações do MPT, estão: direito a desconexão; respeitar a ética digital no relacionamento com os trabalhadores; garantir ao trabalhador períodos de capacitação e adaptação, além dos intervalos na hora de trabalho; oferecer apoio tecnológico, orientação técnica e capacitação em plataformas virtuais; observar jornada contratual na adequação das atividades no teletrabalho e em plataformas virtuais.

Convenção – Sabendo que, durante a pandemia, o trabalho em casa também

virou realidade nos setores administrativos das metalúrgicas e pode permanecer, os sindicatos filiados à Federação também estão atentos a esta questão. Preocupados com as condições dos trabalhadores, incluíram cláusulas específicas a respeito na Convenção.

“O home office é muito delicado, pode trazer vários prejuízos ao trabalhador, quando não é adotado de forma correta. Existem situações que podem trazer grandes prejuízos ao trabalhador, não só no bolso, como também a própria saúde mental e física. O nosso

esforço é para que não haja prejuízo a quem está trabalhando em casa, com garantia

dos direitos existentes”, explica Gilberto Almazan, secretário-geral do Sindicato.



Home office é realidade de mais de 8 milhões de pessoas

PELO AUXÍLIO EMERGENCIAL DE 600 REAIS ATÉ DEZEMBRO |
BOTA PRA VOTAR JÁ, MAIA!



CLIQUE AQUI E
PRESSIONE OS DEPUTADOS



SAÚDE E SEGURANÇA

Excesso de calor prejudica trabalhadores; Sindicato cobra atenção das empresas

A chuva do fim de semana deu uma amenizada, mas o calorão dos últimos dias ainda preocupa o Sindicato. Isto porque a temperatura nas alturas castiga ainda mais os companheiros dentro das fábricas. Em boa parte delas, a reclamação é geral: a falta de sistemas eficientes de ventilação e exaustores coloca os trabalhadores em condições quase insuportáveis.

“Tem ar condicionado, mas não dá conta da fábrica toda. Toda hora a gente tem que ir ao bebedouro, para aguentar trabalhar”, disse um companheiro da Altra. Outro se aproxima e opina: “tem que instalar exaustor para ajudar”.

Mas o trabalhador não é obrigado a aguentar esta situação. “A empresa tem que garantir conforto térmico para os trabalhadores. Se não tomar medidas necessárias,

tem que pagar insalubridade”, alerta o diretor Alex da Força.

A NR-15 (Norma Regulamentadora), Anexo 3, estabelece limites de tolerância para exposição ao calor, que deve ser avaliada a partir do IBUTG (Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo), capaz de identificar a exposição do trabalhador ao calor local. Mas nem é preciso termômetro para sentir o forno que a fábrica vira.

Fiscalização - José Leite Batista, gerente da Gerência Regional do Trabalho, em Osasco, explica que se os trabalhadores estiverem se queixando do calor, é porque os equipamentos existentes não estão sendo suficientes. “Pode ser objeto de denúncia à fiscalização do trabalho e pode se tratar, inclusive, de questões ligadas a insalubridade”, disse.

Para Batista, o ideal é a empresa negociar e criar soluções junto do Sindicato. “A entidade sindical tem interesse em tornar o local de trabalho seguro ao trabalhador, e tem todo direito de cobrar isso. Cabe a empresa se comprometer com suas responsabilidades, caso contrário poderá ser objeto de denúncia e fiscalização”, explica.

Consequências e Soluções

Além da falta de disposição para trabalhar, o calor excessivo e a sobrecarga térmica pode provocar uma série de problemas para a saúde, como a desidratação, insolação e problemas respiratórios. Por isso, é muito importante que cipeiros, técnicos de segurança e demais trabalhadores pressionem para que a empre-

sa proporcione um ambiente de trabalho adequado.

A Cipa pode fazer o mapeamento das áreas para que sejam identificados os pontos de calor e propor soluções. Entre elas: o fornecimento de água fresca e potável; estipular pe-

ríodo de descanso, conforme a NR-15; propor instalação de sistema de ventilação; a troca dos uniformes por modelos mais leves no período de calor. Vale até adotar o uso de bermudas (onde for ergonomicamente permitido).

DEVERES DAS EMPRESAS



Instalar sistema de ventilação e/ou exaustão



Fornecer água potável e fresca



Estipular período de descanso, conforme NR-15

SINDICATO NAS EMPRESAS

Cresce lista de metalúrgicos com a PLR garantida

Paralelo as negociações e mobilização da Campanha Salarial, a diretoria do Sindicato mantém firme as discussões nas fábricas por PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O resultado disso é que em plena pandemia os acordos tem saído e a lista de companheiros com a PLR garantida tem aumentado.

Na semana passada, os

companheiros que trabalham na Altra, BPN, Conbras e Engrecon engrossaram esta lista.

Na Altra, por exemplo, a empresa caminhava para o não pagamento, mas com a persistência do Sindicato e da Comissão de PLR, durante as negociações, a proposta saiu e foi aprovada pela maioria dos trabalhadores.



Com a força da comissão, PLR está garantida na Altra



Companheiros da BPN conquistam PLR

Mande sua denúncia para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

VARIEDADES

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br



#SoPraSocio

Went'n Wild

R\$ 81,00, individual (válido até 29/11/2020) e R\$ 25, crianças até seis anos (válido até 29/11/2020)
Ambos precisam ser agendados no site do parque aquático | Ingresso na sede
Endereço: Rod. dos Bandeirantes, Km 72, Itupeva, SP
+ Informações: wetnwild.com.br

Hopi Hari

R\$ 82,00 (válido 28/02/2021). Durante o mês de outubro, crianças até 12 anos, acompanhada de um adulto, não paga
Parque de diversões | Ingresso na sede
Endereço: km 72,5 da Rodovia dos Bandeirantes
+ Informações: www.hopihari.com.br

Cirurgião Dentista Fábio Mitsuo Yamaguchi

Desconto especial mediante guia emitida pelo Sindicato em restaurações; limpeza e aplicação de flúor; extrações; tratamento de canal; cirurgias; próteses; implantes dentais, instalação de aparelho corretivo, clareamento dental.
Endereço: rua Dona Primitiva Vianco, 244, sala 1.202, no 12º andar, Osasco
+ Informações: (11) 3685-1707 e (11) 9 9977-0331

